

COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA

Grupo de Ações de Reintegração Social

**centro de políticas  
específicas**

# Agenda da Diversidade

novembro/2011

TEMA DO MÊS: População Negra

 *Negros olhares: políticas afirmativas para promoção da igualdade*

## ***pensando as diferenças***

Desde o fim do século XIX, com o processo abolicionista no Brasil, que culminou na Lei Áurea em 1888, não existem espaços formais ou oficiais de segregação racial no Brasil. No entanto, dados estatísticos apontam o contrário: persiste uma evidente segregação racial que se afirma no trabalho, nos índices de nascimento e de morte, na divisão geográfica das cidades, no aprisionamento e violência, nas oportunidades de êxito social e até no lazer.

Impera, porém, um racismo dissimulado, revelado em situações cotidianas e silenciado pelo senso comum e equivocado de que não existe preconceito de cor, raça ou etnia no Brasil. Existe e é nefasto para o desenvolvimento de uma sociedade justa e democrática.

Qualquer tipo de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia ou procedência nacional é racismo e, onde e como quer que se apresente, deve ser tratado como crime. Não existe bons racismos ou um preconceito melhor que o outro, todos devem ser combatidos.

Pesquisas do IBGE, do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e acadêmicas revelam que em quase todos os aspectos sociais e constitucionais, a população negra se encontra em desvantagem. Apesar de bem intencionado, o texto da lei não resolve o lado dissimulado da discriminação brasileira.

A imagem oficial do Brasil é da “democracia racial”, da mistura “pacífica” das raças, e isso se tornou um senso comum tão grande que o problema não está mais em qualificar o racismo silencioso, e sim em problematizar que identidade queremos, uma vez que números oficiais dos últimos censos apontam que a população negra e parda vem diminuindo consideravelmente.

Nas pesquisas que trazem o quesito cor ou raça, as respostas dependem muito das condições em que foram feitas, do entrevistador, da condição social do entrevistado, da região, da liberdade em se autodeclarar negro, etc. A grande quantidade de variações em torno das cores autodeclaradas demonstra que branca, mais do que uma cor, ainda é uma aspiração social, e isso influencia nas futuras decisões políticas. Não se pode ignorar que raça é uma construção política com efeitos desiguais de hierarquização e de mobilidade social. Se biologicamente, não é usado, persiste como um conceito manipulado e negociado cotidianamente.

Nas últimas décadas, o contexto de discriminação tem mudado, e vivencia-se uma crescente conscientização sobre identidade. Vive-se em tempos de reivindicação e de revitalização da cultura negra e de enfrentamento das desigualdades oriundas da questão racial. As ações afirmativas representam uma estratégia política para a abertura de um processo de negociação sobre as maneiras como a sociedade brasileira responde à desigualdade.

## **A presença negra no sistema prisional**

O principal instrumento que baliza as ações do poder público é o Estatuto da Igualdade Racial. O documento aprovado em 2009 traz diretrizes para a promoção da cidadania da população negra e aponta estratégias para enfrentamento da discriminação e o preconceito na sociedade brasileira.

Este marco legal traz ainda relevante contribuição para a estruturação de ações e serviços voltados aos egressos do sistema prisional, uma forma de incidir nas estruturas sociais que geram desigualdades e exclusão.

Outra conquista importante foi a criação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, instituída pela Portaria Nº 992/2009. Com isso, pode-se perceber um conjunto de dispositivos que visam assegurar direitos considerando as especificidades dos diferentes segmentos populacionais, promovendo uma reparação histórica às situações vivenciadas por parcela da sociedade que tiveram seus direitos de acesso a serviços públicos obstaculizados.



## Construindo uma estratégia de intervenção

Nesta edição apresentamos como proposta de trabalho a discussão em grupo a partir de uma reflexão crítica sobre os temas relacionados à igualdade racial e as formas de combate ao racismo. Oferecemos como sugestão a exibição dos filmes relacionados abaixo que retratam as relações sociais e a presença do negro em diferentes contextos e momentos históricos.

**Xica da Silva** (1976). Direção: Cacá Diegues. Brasil. Com Zezé Motta e Walmor Chagas. Reconta a história da escrava alforriada que se tornou uma importante senhora nas Minas Gerais do século XVIII.

**Borboletas Negras (Black Butterflies)** (2011). Direção: Paula van der Oest. Alemanha/ Holanda/ África do Sul. O filme conta a história da mulher que lutou contra a desigualdade racial em pleno Apartheid, e que após sua morte teve seu poema "The Dead Child of Nyanga" lido e apontado por Nelson Mandela como um poema de uma das melhores poetisas sul-africanas em seu primeiro discurso ao Parlamento Sul-Africano.

## Cidadania ativa!

Os conselhos de políticas públicas são espaços de controle e participação social. Têm por atribuição assessorar os governos e o parlamento local na formulação, implantação e acompanhamento de políticas, programas e serviços.

No Estado de São Paulo, existe o Conselho Estadual de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra, com objetivo de defender e promover os direitos da população negra e combater a discriminação.

É um órgão composto por representantes da sociedade civil e do poder público e, atualmente, vinculado à Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania.

Pátio do Colégio, 148 / 184 - Centro - CEP 01016-040 - São Paulo – SP

Fone: 11. 3291 2600

E-mail: [cpdcn@conselhos.sp.gov.br](mailto:cpdcn@conselhos.sp.gov.br) /

A Organização das Nações Unidas elegeu 2011 como o Ano Internacional dos Povos Afrodescendentes. A iniciativa busca dar visibilidade às ações de promoção da igualdade étnico-racial pelos Estados membros, sociedade civil, iniciativa privada e os meios de comunicação. É, ainda, oportunidade para valorizar a contribuição dos povos afrodescendentes nas áreas relacionadas à cultura, economia, ciência, política, entre outros.

**Mais Informações:**  
**Programa Interagencial de Promoção da Igualdade de Gênero, Raça e Etnia da Organização da Organização das Nações Unidas.**

[www.generoracaetnia.org.br](http://www.generoracaetnia.org.br)

## Tecendo a Rede

A partir de lutas históricas, o Brasil vem construindo referências para combater a discriminação. A Lei 7.716, de 05 de janeiro de 1989, define os crimes e punições resultantes da discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia ou origem.

No Estado de São Paulo, a Lei Nº 14.187, de 19 de julho de 2010, dispõe sobre penalidades administrativas a serem aplicadas pela prática de atos de discriminação.

Orientação e Atendimentos:

### NÚCLEO DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO, RACISMOS E PRECONCEITO

Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

Rua Boa Vista

E-mail: [nucleo.discriminacao@dpsp.sp.gov.br](mailto:nucleo.discriminacao@dpsp.sp.gov.br)

### SOS RACISMO - DISQUE DENÚNCIA

Vinculado à Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa de São Paulo.

Fone: 0800 7733886

## Saiba mais!

**ALMEIDA**, Heloisa Buarque e **SZWAKO**, José. Diferenças, Igualdades. São Paulo: Berleand & Vertecchia, 2009.

**GUIMARÃES**, Antonio Sergio Alfredo. Racismo e anti-racismo no Brasil. São Paulo: Editora 34, 1999.

ONU. Convenção Internacional sobre a eliminação de todas as formas de discriminação racial.

**SCHWARCZ**, Lilia Moritz. "Nem preto, nem branco muito pelo contrário". In: História da Vida Privada IV. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

**SÃO PAULO**. Norma Técnica de Atendimento. São Paulo: Prefeitura da Cidade de São Paulo/Coordenadoria dos Assuntos da População Negra, 2011.

Expediente: André Luzzi de Campos (responsável técnico), Rodrigo Lobo (conceito gráfico / diagramação), Marília Raffaeli (diagramação). Colaboraram nesta edição: Gisela Colaço Geraldi (CPE), e Adriano Beraldo (GRI)

Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania: Rua Francisca Miquelina, 232. CEP: 01316-000. Bela Vista – São Paulo/SP

